

MAPEAMENTO DA CIRCULAÇÃO VIRAL EM QUIRÓPTEROS COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE FATORES DE RISCO DA RAIVA EM FORTALEZA, CEARÁ.

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

CAMBRAIA; Christiany Melo¹, LINS; André de Medeiros Costa², OLIVEIRA; Cecília Guedes de³, WANDERLEY; Livia Schell⁴, SANTIAGO; Gabriela de Oliveira⁵, PINTO; Francisco Barroso⁶, RODRIGUES; Klessiany Soares⁷, JÚNIOR; Francisco Atualpa Soares⁸, MORAIS; Nélio Batista de⁹

RESUMO

SUB-ÁREA: Política de saúde, economia e capacitação (C7: vigilância e monitoramento) A raiva é uma doença infecciosa aguda do sistema nervoso central, caracterizada por uma encefalomielite fatal que acomete todos os mamíferos. Dentre estes, os morcegos possuem um importante papel na disseminação do *Lyssavirus*, gênero causador dessa enfermidade zoonótica. As espécies hematófagas e não hematófagas podem albergar o vírus por longo período sem sintomatologia aparente. Este trabalho objetiva realizar levantamento dos morcegos positivos para raiva coletados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) de Fortaleza, Ceará, no ano de 2022. Os quirópteros coletados foram enviados ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), localizado em Fortaleza, sendo consideradas positivas para raiva as amostras que apresentaram resultado reagente no teste de imunofluorescência direta ou prova biológica. A latitude e longitude dos endereços com quirópteros positivos foram localizadas pelo software Google Earth, por meio do logradouro, número e bairro de residência. Posteriormente, as coordenadas foram inseridas no software Quantum GIS (QGIS), versão 2.18.10 “Las Palmas”, para a confecção do mapa com os bairros com morcegos positivos para raiva. Nesse período, foram enviados 13 morcegos para o LACEN e a taxa de positividade foi de 38% (5/13). Das demais amostras, sete obtiveram resultado negativo e um inconclusivo. 76,92% (10/13) dos morcegos enviados ao LACEN não eram hematófagos e em três deles não foi possível realizar identificação. Foram encontrados morcegos positivos em quatro bairros: Conjunto Ceará I, com dois morcegos positivos na mesma residência (em datas distintas); Conjunto Esperança; Jardim Cearense e Mondubim. A partir dos resultados obtidos, foi possível observar que existe circulação do vírus rábico em morcegos, incluindo não hematófagos, no município de Fortaleza. Além disso, ressalta-se a importância do mapeamento desses casos positivos, visando indicar os bairros prioritários na vacinação antirrábica de cães e gatos, além dos trabalhos de educação em saúde com a população, especialmente nas proximidades dos endereços com quirópteros positivos.

PALAVRAS-CHAVE: morcegos, mapas, positividade

¹ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, cristiany.melo@uvz.ce.gov.br
² Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, andrémedeiros@uvz.ce.gov.br
³ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, ceciliaguedes@uvz.ce.gov.br
⁴ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, livia.schell@uvz.ce.gov.br
⁵ Núcleo de Vigilância de Roedores e Vetores (NVRV) da Unidade de Vigilância Ambiental (UVA), da Diretoria de Vigilância em Saúde (DGVS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, gabrielaoliveira@uvz.ce.gov.br
⁶ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, francisco_barroso@uvz.ce.gov.br
⁷ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, uvz_junior@uvz.ce.gov.br
⁸ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, francisco_atualpa@uvz.ce.gov.br
⁹ Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, neliobmbo@uol.com.br